

FATORES INOVADORES NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE LÍNGUA ESPANHOLA

Introdução

O presente projeto fundamenta-se na perspectiva específica a uma metodologia que utiliza como instrumento inovador a produção de textos na língua espanhola, ou seja, desenvolver uma metodologia no processo de construção de textos que valorizem as diversas formas de representações linguísticas, promovendo assim atividades metodológicas que ressalte a produção de textos em língua espanhola; e proporcionando um espaço que permite representações linguísticas que valorize o conhecimento da língua espanhola, essa pesquisa norteará a aplicação e produção de fábulas, e slogans que serão desenvolvidos e acompanhados na sala de aula. Promovendo, contudo a produção de textos de forma prazerosa e significativa para os alunos estudantes da língua espanhola.

Sabe-se que nos níveis fundamental de escolas públicas, geralmente o ensino da língua estrangeira torna-se mais difícil o ensino-aprendizagem porque de um lado há o professor que tem que fazer um esforço maior e ter mais paciência para que o aluno assimile melhor o conteúdo, e de outro o aluno que devido à falta de conhecimento prévio, tem certa dificuldade para que haja um pouco de domínio da disciplina.

Considerando a importância do espanhol no mundo globalizado e essas limitações do espaço ensino-aprendizagem desse idioma, é que se decidiu inovar na produção de textos de língua espanhola e uma vez que o aluno escrevendo e lendo o que gosta, torna-se mais fácil entendimento dele e a satisfação do professor.

* Graduanda do Curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica do Instituto de Ciência e Tecnologia de Roraima -IFRR e aluna bolsista do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBICT. E-mail: lidianesouza53@hotmail.com

Materiais e Métodos

Na primeira etapa da execução do projeto foi elaborado e aplicado um questionário com seis (06) perguntas abertas e fechadas relacionadas ao conhecimento da língua espanhola aos alunos.

Na segunda etapa constatado o nível de conhecimento dos alunos, deu-se início as atividades planejadas, os alunos foram conduzidos a sala de multimeios e foram expostas imagens e vídeos via retroprojetor os alunos, nesta desenvolveram um só texto em equipe em língua espanhola, logo depois apresentarem para seus colegas. Com essa atividade identificaremos que através das imagens utilizadas, há de se alcançar uma produção de texto em espanhol.

Na terceira etapa vamos trabalhar com as fabulas em espanhol, Logo após a exposição das fabulas, os alunos deverão fazer grupos de no mínimo três (3) alunos, estabelecido os grupos cada grupo estará desenhando e escrevendo a moral da fábula escolhida por eles, depois estarão lendo cada fabula em voz alta para todos na turma e entregá-la manuscrita para o professor.

Depois de finalizado as atividades na quarta etapa serão aplicadas um questionário contendo perguntas abertas e fechadas sobre o que foi desenvolvido em sala de aula tanto não aluno como ao professor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise dos questionários aplicados

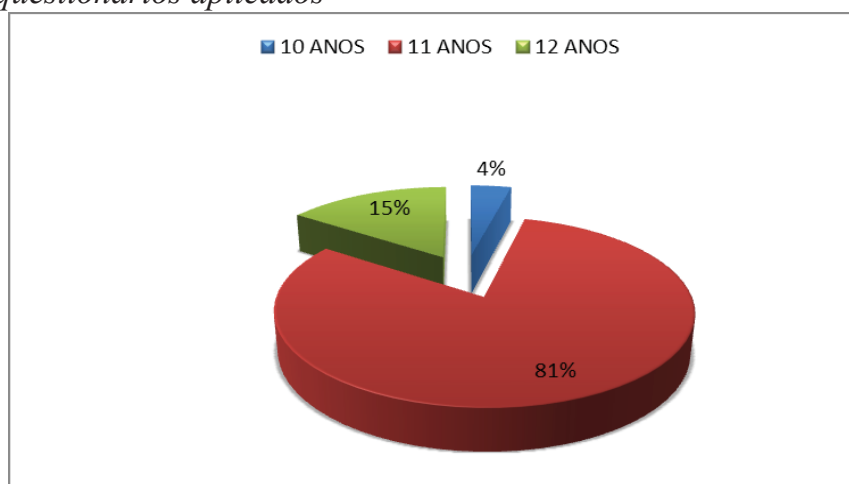


Gráfico 01
Idade

Conforme o gráfico acima se constatou que 81% dos alunos têm 11 anos de idade, ou seja, estão de acordo com a série inserida, e apenas 15% já repetiram esta série uma vez e os 4% representado no gráfico são os alunos que estão um pouco mais a frente da série na qual está inserida. O elevado número de crianças fora do sistema de ensino, acrescido do processo de retardamento da escolaridade provocado pelos elevados índices de evasão e repetência, acabam por provocar também altíssimas taxas de defasagem idade/série.

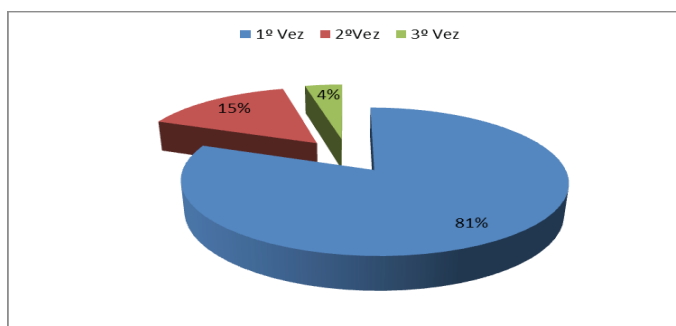


Gráfico 02

Cursa a 5ª série – 6ª

Nota-se que 81% dos alunos entrevistados estão cursando pela primeira vez a 5ª série do ensino fundamental, ou seja, esse é um excelente percentual, pois o desenvolvimento da capacidade de aprender, e os meios básicos como o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores estão formando um cidadão apto para viver em harmonia com a sociedade. E uma vez que o ensino fundamental é obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.

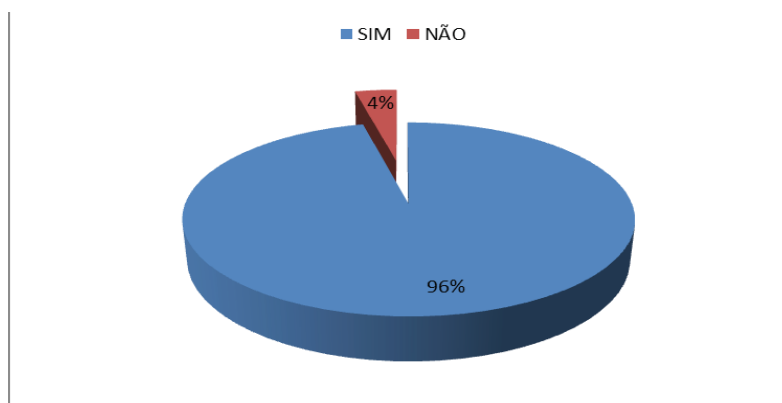


Gráfico 03

Já presenciou alguém falando em espanhol

No gráfico 03 perguntou-se em algum momento já tinha visto alguém falando espanhol, e onde ouviram e viram. Constatou-se que 81% desses alunos já ouviram e já se comunicaram com alguém que falava a língua espanhola, e a grande maioria respondeu que já viram na escola, em casa, na televisão, curso, viaje a outro país, ou seja, nota-se que a importância de estudar essa língua que hoje está entre os idiomas mais falados no mundo e, é exatamente na fala, na prática da oralidade que o indivíduo mais sente necessidade de saber com fluência o idioma em questão. E se tratando de uma segunda língua, como no caso o espanhol, constitui-se um desafio para o educador fazer com que o aluno adquira uma boa fluência e torne-se um falante ao menos na sala de aula.

Na pergunta de número quatro (4) perguntei como o espanhol havia sido apresentado para eles. Analisando a resposta de cada um chego a uma conclusão, que para todos os alunos da 5ª série foi uma surpresa ter o espanhol como língua estrangeira para eles, pois os mesmos não sabiam que teriam esta disciplina, e disseram ser algo novo e diferente e que podia se acostumar que eles poderiam sair falando espanhol se quisessem e poderiam aprender através de muitas brincadeiras esta disciplina. Uma vez que o espanhol não é obrigatório no ensino fundamental e apenas optativo, a escola acaba sendo a responsável pela escolha de qual língua estrangeira escolher para seus alunos.

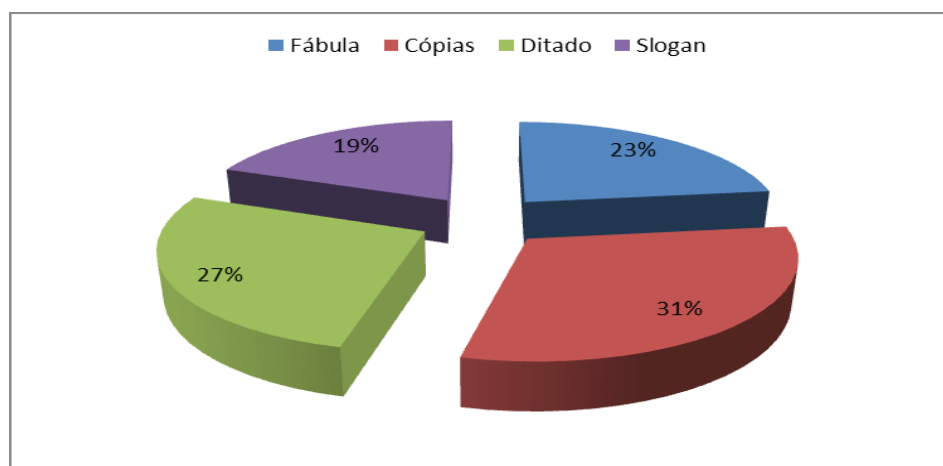


Gráfico 05

Como você gostaria de aprender o espanhol

Neste gráfico nota-se que 31% dos alunos que participaram do questionário disseram gostar de aprender o espanhol através de cópias, ou seja, a professora levar atividades já redigidas e os mesmos respondê-las. Essa metodologia aplicada torna a

aula mais prática e há mais tempo para executar outras tarefas na sala de aula, porém os alunos não deve somente submeter-se a isto, a professora procurar diversas outras formas de realizar suas aulas. Com 27% de escolha o ditado está como segunda opção, o ditado tradicional também é uma forma válida de trabalhar audição, não obstante, para aprender um novo idioma resulta monótono. Para usar de forma mais lúdica o ditado devemos mudar e assim sempre obter um ditado diferente e original.

“Las transformaciones en los métodos de enseñanza de idiomas a través de la historia han evidenciado cambios de los planteamientos sobre el tipo de competencia lingüística que necesitan los alumnos, con un énfasis mayor, por ejemplo, en la competencia lingüística oral, en vez de en la comprensión escrita, como objetivo fundamental.” Richards e Rodgers (1998, p.9)

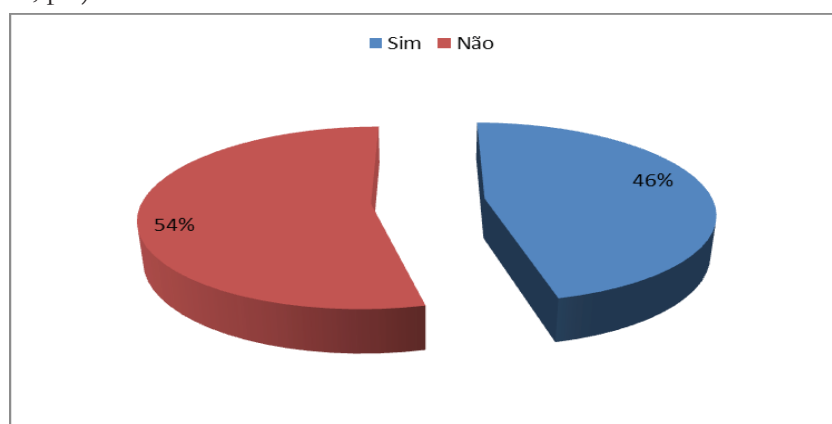


Gráfico 06

A língua espanhola no seu dia a dia

Neste gráfico percebe-se claramente que 54% dos alunos disseram que a língua espanhola está presente no seu dia a dia se tratando de uma segunda língua, como no caso o espanhol, constitui-se um desafio para o educador fazer com que o aluno adquira uma boa fluência e torne-se um falante ou compreendedor da língua para que assim ocorra uma comunicação.

Jogos e Brincadeiras	12
Histórias e leituras	8
Músicas	5
Outros	1

Tabela 07

Sugestões dos alunos para uma aula animada de língua espanhola

Na sétima (7) pergunta do questionário perguntou-se o que eles teriam de sugestões para uma aula animada de espanhol. Foram sugeridas diversas formas como: gincanas na sala de aula, brincadeiras relacionados ao espanhol, momentos de histórias, música, jogos, ditado, pinturas. Todas essas sugestões foram feitas pelos alunos, percebi que os mesmo sentem muita dificuldade para aprender o idioma, porém se a professora proporcionar alguns desses momentos na sala de aula, de fato seus alunos estarão aprendendo de forma divertida.

Uma vez que os recursos auditivos e visuais também motivam o aluno para a prática da oralidade. Acredita-se que é instigante falar sobre algo que se gosta ou que condiz com a própria realidade. A pronúncia pode ser trabalhada de forma espontânea, sem desviar a classe de seu objetivo principal e pode ser corrigida conforme surgirem dúvidas. Sempre lembrando de elogiar as evoluções do aluno em seu aprendizado. A oralidade pode ser trabalhada de maneira descontraída, de modo que o aluno não se sinta pressionado e tenha segurança na hora de fazer uso de uma segunda língua.

Conclusão

Nas observações e o questionário que fora aplicados na 5º série do ensino fundamental percebeu-se que os alunos gostam bastante da prática oral, principalmente porque faz com que interajam com o grupo e também com que aprendam o conteúdo de uma maneira lúdica. E as mudanças metodológicas podem representa inovações na área das línguas, ao passo que, em uma perspectiva histórica, a escrita sempre foi mais importante. Essa afirmação pode ser relacionada com a prática, pois a fala é um resultado constante de um aprendizado, ou seja, o aluno lê, memoriza, armazena, produz e executa. A fala é a execução desse conhecimento. E enquanto ao professor estará proporcionada a ele uma metodologia diferenciada enquanto a aprendizagem em espanhol. Uma vez que trabalhando e utilizando a linguagem de acordo com a situação sociocomunicativa, bem como as diferentes formas de falar, pensar e agir do individuo e a valorizar tornasse a aprendizagem eficaz.

Este projeto está proporcionado uma outra forma de aprendizagem em língua espanhola, onde as fábulas contribuindo uma vez que a cultura adquirida através de fabulas contribuem muito para a aprendizagem de crianças, e os textos que também estão são escritos na forma imperativa e os slogans, formados por uma frase, repetidas com frequência.

Referências Bibliográficas

MOREIRA, Marco Antonio, 1942-*Teorias de Aprendizagem* SP: EPU, 1999.

MACHADO, Freire A. *A Literatura e Redação*. São Paulo: Simeone, 1994.

NOVAK, J.D. e GOWIN, D.B. (1996). *Aprender a aprender*. Lisboa, Plátano Edições técnicas. Tradução para o português de Carla Valadares, do original *Learning how to learn*.

TERRA, Ernani. *Português para todos*. São Paulo: Simeone, 2002.

RICHARDS, J.C. e RODGERS, T.S. *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Espanha: Cambridge University, 1998.